## PREFEITURA MUNICIPAL DE SERINGUEIRAS PODER EXECUTIVO

Mensagem de Projeto de Lei n.º 133/2025

Seringueiras/RO, 01 de outubro de 2025

SENHORA PRESIDENTE,

SENHORES VEREADORES E SENHORAS VEREADORAS,

Encaminho para apreciação dessa Colenda Casa Legislativa o Projeto de Lei que dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do exercício de 2026.

A presente proposição encontra respaldo no artigo 165, inciso II, da Constituição Federal, aplicado subsidiariamente aos Municípios, e nos dispositivos correspondentes da Lei Orgânica Municipal, que determinam a necessidade de compatibilização entre o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A LDO constitui-se em instrumento essencial de planejamento governamental, pois estabelece as prioridades da Administração para o próximo exercício, fixa as metas fiscais, organiza a estrutura de programação orçamentária e orienta a elaboração da proposta de orçamento, assegurando o equilíbrio entre receitas e despesas, em conformidade com os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000).

Entre os pontos de destaque deste Projeto de Lei estão:

 A definição das metas fiscais e dos parâmetros macroeconômicos que nortearão a elaboração da LOA/2026;

As disposições sobre a limitação de empenho e movimentação financeira, como instrumentos de ajuste às metas fiscais;

 As regras sobre transferências voluntárias, convênios e parcerias, garantindo maior eficiência na aplicação dos recursos;

 As diretrizes para execução de despesas com pessoal e encargos sociais, observando os limites constitucionais e legais;

A previsão de medidas de controle, avaliação e transparência da gestão fiscal.

A proposta ora apresentada não apenas cumpre uma exigência legal, mas também visa conferir maior racionalidade e responsabilidade à gestão dos recursos públicos, de modo a possibilitar que as políticas públicas priorizadas pelo Governo Municipal se traduzam em benefícios concretos à coletividade.

Diante do exposto, solicitamos a análise e aprovação do presente Projeto de Lei, por se tratar de medida imprescindível à organização orçamentária e à execução das ações administrativas no exercício de 2026.

Atenciosamente,

r, er er 🖊

ANDO BERNARDO DA SILVA Prefeito Municipal

Avenida Marechal Rondon, 984 - Fone: 69-3623-2669



Projeto de Lei nº. 133/2025.

Seringueiras - RO, 30 de setembro de 2025.

"ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA PARA O ORÇAMENTO PROGRAMA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2026 — LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL — LOA 2026, DO MUNICÍPIO DE SERINGUEIRAS-RO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

O Prefeito do Município de Seringueiras, no uso de suas atribuições legais e mais o que lhe confere a Lei Orgânica Municipal, faz saber, que a Câmara Municipal de Vereadores, aprovou e ela sanciona e promulga a:

LEI:

## CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1. ° Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Seringueiras, para o exercício financeiro de 2026 **Lei Orçamentária Anual 2026**, do Município de Seringueiras RO, compreendendo:
- I O Orçamento Fiscal referente aos poderes do município, seus Fundos, Organs e Entidades da Administração Pública Municipal Direta e Indireta.
- II O Orçamento da Seguridade Social referente aos poderes do Município, seus fundos, Órgãos e Entidades da Administração Publica Municipal Direta e Indireta.

## CAPÍTULO II DOS ORÇAMENTOS FISCAIS, DA SEGURIDADE SOCIAL

#### Seção I Da Estimativa da Receita CONSOLIDADA

Art. 2° - A Receita orçamentária a preços correntes e conforme a legislação tributária vigente é estimada em R\$ **88.974.406,15** (Oitenta e oito milhões novecentos e setenta e quatro mil quatrocentos e seis reais e quinze centavos), desdobrados nos seguintes agregados conforme Anexo I da Lei 4.320/1964:

#### I - RECEITAS CORRENTES



| Descrição                                     | Valor R\$      |
|---|----------------|
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria.  | 9.882.799,55   |
| Contribuições                                 | 325.000,00     |
| Receita Patrimonial                           | 7.337.500,00   |
| Transferências Correntes                      | 79.810.306,60  |
| Transferências Correntes - Dedução do FUNDEB  | -10.171.200,00 |
| Outras Receitas Correntes                     | 450.000,00     |
| RECEITA INTRA(Contribuições e Outras Receitas | 1.340.000,00   |
| Correntes)                                    |                |
| Total   | 88.974.406,15  |

Art. 3º - A Receita será realizada com base no produto do que for arrecadado na forma da Legislação em vigor, de acordo com o desdobramento constante do Anexo II.

## Seção II Da Fixação da Despesa CONSOLIDADA

Artigo 4º - A Despesa Orçamentária é fixada em R\$ **88.974.406,15** (Oitenta e oito milhões novecentos e setenta e quatro mil quatrocentos e seis reais e quinze centavos), desdobrados nos seguintes agregados:

#### I – DESPESAS CORRENTES

| Descrição                 | Valor R\$     |
|---------------------------|---------------|
| PESSOAL E ENCARGOS        | 50.021.292,01 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 34.408.657,14 |
| Sub Total                 | 84.429.949,15 |

#### II - DEPESA DE CAPITAL

| Descrição             | Valor R\$    |
|-----------------------|--------------|
| INVESTIMENTOS         | 1.340.457,00 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA | 54.000,00    |
| Sub Total             | 1.394.457,00 |

### III - RESERVAS DE CONTINGÊNCIA

| Descrição               | Valor R\$    |
|-------------------------|--------------|
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 3.150.000,00 |
| TOTAL                   | 3.150.000,00 |



## Seção III FONTES DA DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO

| Descrição               | Valor R\$     |
|-------------------------|---------------|
| Legislativa             | 3.500.000,00  |
| Administração           | 15.151.727,44 |
| Assistência Social      | 504.949,85    |
| Previdência Social      | 6.870.000,00  |
| Saúde                   | 20.671.361,16 |
| Educação                | 30.974.151,94 |
| Cultura                 | 27.615,76     |
| Urbanismo               | 245.000,00    |
| Gestão Ambiental        | 636.975,00    |
| Agricultura             | 2.801.725,00  |
| Comércio e Serviços     | 62.000,00     |
| Transporte              | 5.183.250,00  |
| Desporto e Lazer        | 1.061.650,00  |
| Encargos Especiais      | 54.000,00     |
| Reserva de Contingência | 1.230.000,00  |
| Total                   | 88.974.406,15 |

## Seção IV Da Autorização para a Abertura de Créditos Suplementares

- Artigo 5° Fica o Poder Executivo, respeitadas as demais prescrições constitucionais, conforme LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias/2026, artigo 25, e nos termos da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, abrir créditos adicionais de natureza suplementar, dentro do Orçamento unificado, no limite de 15% (quinze por cento) do valor da proposta orçamentária original, conforme dispuser a Lei Orçamentária Anual.
- I. Do total da despesa fixada nesta Lei para os orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, com a finalidade de atender insuficiências nas dotações orçamentárias consignadas em todos os grupos ou categorias de despesa mediante a utilização de recursos provenientes:
- a) Da anulação parcial ou total de dotações orçamentárias, nos termos do art. 43, § 1º, inciso III, da Lei Federal nº 4.320/1964;
  - b) da Reserva de Contingência.
- c) Para a incorporação de superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior, nos termos do art. 43, § 1°, inciso I, da Lei Federal nº 4.320/1964:
- d) Para incorporação de excesso de arrecadação, nos termos do art. 43, § 1º, inciso II, da Lei Federal nº 4.320/1964.

+



Artigo 6º - O Poder Executivo poderá, por Lei Específica, mediante decreto, transpor, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na Lei Orçamentária de 2026 e em seus créditos adicionais, em decorrência da extinção, transferência, incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades, bem como de alterações de suas competências ou atribuições, ou ainda em casos de complementaridade, mantida a estrutura programática, expressa por categoria de programação, inclusive os títulos descritos, metas e objetivos, assim como o respectivo detalhamento por esfera orçamentária e grupo de natureza de despesa.

Parágrafo único. Na transposição, transferência ou remanejamento de que trata o caput poderá haver ajustes na classificação funcional, na fonte de recursos, na

modalidade de aplicação e no identificador de uso.

Artigo 7º - As dotações para pagamento de Pessoal e Encargos Sociais da Administração direta, bem como os referentes aos servidores colocados a disposição de outros órgãos e entidades, serão movimentados pelos setores competentes de cada órgão da administração do qual estiver lotado.

Artigo 8º - A utilização das dotações não fixadas neste orçamento, com origem de recursos de convênios ou operações de crédito, fica condicionada a celebração dos instrumentos e autorização do Poder Legislativo.

Artigo 9º - Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar convênios com entidades sem fins lucrativos nas áreas sociais, agricultura, meio ambiente e educação, bem como com o consórcio de municípios para a destinação final do lixo, observados os preceitos legais aplicáveis à matéria e autorizados pelo Poder Legislativo.

# CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 10° - O Prefeito, no âmbito do Poder Executivo, poderá adotar parâmetros para utilização de dotação, bem como promover a limitação de empenho de forma a compatibilizar as despesas a efetiva realização das receitas, para garantir as metas de resultado primário estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Artigo 11° - Ficam incorporados ao Plano Plurianual 2026-2029, as alterações dos títulos descritores dos Programas e as novas Ações Orçamentárias criados nesta Lei, em conformidade com o disposto na LDO 2026 e PPA 2026-2029.

Artigo 12° - As transferências das cotas financeiras destinadas à Câmara Municipal estarão disponíveis até o dia 20 (vinte) de cada mês.

Artigo 13º - Ficam os Poderes Municipais e suas Entidades Vinculadas autorizados a executar as dotações consignadas na proposta orçamentária



encaminhada à Câmara Municipal, até o limite mensal de 1/12 (um inteiro e doze avos), caso o Projeto de Lei não seja aprovado até o dia 31 de dezembro de 2025.

Artigo 14º - Este Lei entrará em vigor em sua publicação, surtindo seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2026.

Artigo 15 - Revogam-se as disposições em contrário.

Armando Bernardo da Silva

Prefeito